

IDARON RETROSPECTIVA 2024



Mais um ano concluído, com importantes contribuições para eficiência do agronegócio.



RETROSPECTIVA - 2024



EXPEDIENTE



Júlio Cesar Rocha Peres
Presidente

Licério Corrêa Soares Magalhães
Diretor Executivo

Walter Oliveira Cartaxo
Coordenador Técnico

Marcos Antônio Fontoura
Coordenadora de Administração e
Finanças

Fabiano Alexandre dos Santos
Gerente de Defesa Sanitária Animal

Jessé de Oliveira Júnior
Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária
Vegetal

Clariana Lins Lacerda
Gerente de Inspeção de Produtos de
Origem Animal

Rachel Barbosa
Coordenação de Educação Sanitária e
Comunicação

SUPERVISÕES REGIONAIS

Alessandro Campos Araújo
Supervisor Regional de Porto Velho

José Dionísio da Silva
Supervisor Regional de Ariquemes

Júnior Aparecido Rocha Lima
Supervisor Regional de Jaru

Peterson Piovezan Barbosa
Supervisor Regional de Ji-Paraná

Tiago Lopes Serra
Supervisor Regional de São Francisco

Alan Gardel Batista Biazatti
Supervisor Regional de Pimenta Bueno

Wellington Carreta Alves
Supervisor Regional de Rolim de Moura

Ricardo Alves Chuí
Supervisor Regional de Vilhena

PRODUÇÃO: Coordenação de Educação Sanitária e Comunicação



IDARON - Av. Farquhar, n.º 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5º andar – Bairro Pedrinhas.
Telefone e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO
idarongabinete@gmail.com



Governo do Estado de
RONDÔNIA

EXPEDIENTE

A Agência Idaron encerra 2024 com retrospecto positivo no que se refere a defesa agropecuária, tendo registrado importantes contribuições para maior eficiência do agronegócio e aumento da produtividade no estado.

Destaque para a campanha de declaração de rebanhos que, realizada nos meses de maio e novembro, representa uma importante etapa dentro das responsabilidades assumidas pela pecuária rondoniense para a manutenção de status sanitários importantes, como o de livre de Febre Aftosa sem vacinação e o de livre de Peste Suína Clássica.

Vale destacar que a tecnologia tem se mostrado um importante aliado do produtor rural no cumprimento de seus deveres junto ao serviço veterinário oficial. Hoje, o sistema eletrônico da Idaron concentra quase todos os serviços relacionados a defesa agropecuária.

E por falar em tecnologia, já está em fase de implantação, na Idaron, o ‘Siga Trânsito’, novo sistema de controle de trânsito que deve sistematizar e uniformizar a inserção de dados coletados durante as ações de fiscalização de trânsito, tanto em postos de fiscalização quanto em barreiras volantes, acelerando a transmissão de informações entre as unidades locais e a agência central.

Outro marco que evidencia a importância do trabalho desenvolvido pelo Estado, por meio da Agência Idaron, foi a vinda de missões internacionais à Rondônia para atestar a qualidade dos rebanhos e conhecer de perto as políticas de biossegurança mantidas pelo Governo e pelo produtor nas propriedades rurais.

Essas visitas tiveram início em 2023, quando estiveram em terras rondonienses as missões da República Dominicana, do México e das Filipinas, e, neste ano, foi a vez do Chile, que verificou as condições de criação de bovinos e suínos e as políticas sanitárias voltadas à prevenção e controle de doenças potencialmente danosas à saúde dos animais e à economia, fator que, em conversas futuras, pode resultar na ampliação de mercado para a carne oriunda de Rondônia.

Essas e outras ações, implementadas neste ano, são os destaques desta edição.

Boa leitura!

***Julio Cesar Rocha Peres**
Presidente da Agência Idaron



Fiscalização aérea

reforça controle sanitário nas fronteiras de Rondônia



Com apoio de uma aeronave, a Idaron mantém-se alerta ao trânsito de animais e vegetais em rios e área de difícil acesso.

Para maior controle do trânsito de animais e vegetais, visando preservar a sanidade da agropecuária em Rondônia, a Agência Idaron intensificou o patrulhamento aéreo nos rios Mamoré e Guaporé, que formam parte da fronteira entre Brasil e Bolívia. A região, por ser estratégica para o transporte de gado por meio de balsas, apresenta um elevado risco sanitário pela possibilidade do trânsito de animais oriundos da Bolívia.

O patrulhamento, que ocorre periodicamente com uma programação anual, visa detectar o transporte irregular de animais de produção ao longo de aproximadamente 1,4 mil quilômetros dos rios, abrangendo os municípios de Guajará-Mirim a Pimenteira

do Oeste. A ação é essencial para evitar a movimentação irregular de animais, mitigando os riscos de contaminação e protegendo a pecuária local.

Além dos rios, a fiscalização aérea estende-se às divisas com os estados do Mato Grosso e Amazonas. Em uma única missão, a equipe aérea pode realizar uma varredura territorial de mais de 2,5 mil quilômetros, sobrevoando não apenas os rios, mas também áreas de preservação e estradas não mapeadas, que podem servir como corredores para o trânsito ilegal de animais.

“A abrangência da fiscalização não se limita apenas aos animais. A

ação aérea é fundamental para identificar também o transporte de frutas e vegetais que podem contribuir para a disseminação de pragas de grande impacto econômico, como nematoides, cancro cítrico e monilíase do cacaueteiro, entre outras”, destaca o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Além de coibir o transporte irregular, o serviço de fiscalização aérea permite à Idaron monitorar a presença de gado dentro de áreas não cadastradas e observar a movimentação de rebanhos em grandes fazendas. Essa abordagem é essencial para combater atividades clandestinas, principalmente em localidades isoladas.



Idaron e Emater reforçam parceria

para iniciativas voltadas à proteção e estímulo da agropecuária em RO.

No início do ano passado, a Agência Idaron e a Emater-RO formalizaram termo de cooperação técnica visando impulsionar o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas para a defesa sanitária agrosilvopastoril e atividades de assistência técnica e extensão rural.

“Embora a parceria exista há vários anos, o termo de cooperação reforça e ampara às inúmeras iniciativas realizadas pelas duas instituições em todo o Estado”, explica o presidente da Agência Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Entre os principais objetivos do termo estão:

– **Capacitações Técnicas:** Promover treinamentos em assuntos que estão no cerne de atuação de ambas as instituições, visando o aprimoramento dos profissionais envolvidos.

– **Campanhas Estaduais:** Realizar campanhas de interesse estadual com foco no beneficiamento do público assistido, abordando questões relevantes para a comunidade.



O acordo de cooperação tem como objetivo fortalecer as iniciativas e campanhas em prol do desenvolvimento do agronegócio.

– **Elaboração de Materiais Educativos:** Desenvolver e confeccionar materiais educativos em parceria, buscando disseminar informações essenciais para a promoção da defesa sanitária e assistência técnica.

Além disso, o termo tem como metas sensibilizar os extensionistas rurais e sociais do estado para a

importância da notificação de suspeitas de doenças por meio de plataforma oficial. Difundir o papel da vigilância veterinária e fitossanitária no setor produtivo do estado de Rondônia e estabelecer uma avaliação periódica das ações implementadas, permitindo o redirecionamento estratégico conforme os resultados obtidos.

Idaron estabelece cooperação técnica

para reforçar fiscalização de sementes em Rondônia com o Programa Semente Legal®.



Objetivo é a conjugação de esforços para cooperação técnica e troca de conhecimentos.

Tendo como objetivo a conjugação de esforços para cooperação técnica e troca de conhecimentos sobre o Programa Semente Legal®, para fortalecimento do programa de fiscalização de sementes em Rondônia, a Agência Idaron firmou parceria com a Associação dos Produtores de Sementes e Mudas do Mato Grosso do Sul (Aprossul) e com a empresa Ceptis.

A iniciativa visa reforçar o trabalho já realizado pela Idaron para assegurar a identidade e a qualidade das sementes que são comercializa-

das em Rondônia, a fim de minimizar prejuízos ao produtor rural.

Sobre o acordo de cooperação técnica, o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, explica que a medida contribui para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela Gerência de Defesa Vegetal da Idaron, visto que a Aprossul e a Ceptis atuam com o programa 'Semente Legal®', voltado para soluções tecnológicas de segurança e rastreabilidade segura e combate à pirataria de sementes.



Rondônia se destaca como modelo

na implementação de programa voltado à prevenção da Febre Aftosa



Comissão do Ministério da Agricultura e Pecuária analisou a aplicação do PVBR no estado e destacou os aspectos favoráveis.

pela comissão do Mapa que esteve ano passado em Porto Velho, em visita técnica à Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron).

A reunião com a equipe do Mapa, composta pelo idealizador do PVBR, professor doutor Luiz Gustavo Corbellini, CEO da Corb Science Solutions, e pelos auditores fiscais federais Ana Carolina Fanhani de Arruda Botelho e Raphael Mattoso Victor, foi acompanhada por Elias Robles Soliz, da Superintendência Federal de Agricultura (SFA-RO) e por representantes do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (Idaf), da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas, estados que, no segundo semestre de 2023, implantaram o PVBR.

O pioneirismo de Rondônia na implementação do Programa de Vigilância Baseado em Risco (PVBR), desenvolvido pela empresa Corb Science Solutions, que presta assessoria técnica ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), como estratégia de prevenção da Febre Aftosa, elevou o estado a condição de modelo e referência para as demais

unidades federativas que desenvolverão o programa em suas regiões.

A aplicabilidade e a eficiência do PVBR, no que ele se propõe, que é a coleta de dados junto aos produtores rurais, com ações estruturadas para realização de vistorias e identificação das práticas de biossegurança e fatores de risco, foram bem avaliados

De acordo com Luiz Gustavo Corbellini, o diferencial do Programa de Vigilância Baseado em Risco é a possibilidade de os órgãos de defesa de cada estado poder, individualmente, identificar quais ações de defesa sanitária devem ser reforçadas, considerando a peculiaridade de cada região.

"Rondônia pode se tornar referência

em rastreabilidade bovina", diz presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA

Rondônia é um estado importante na pecuária nacional, é um caso de sucesso no que se refere a retirada da vacina da Febre Aftosa e, com esforço do setor privado em cooperação ao setor público, logo será referência também em rastreabilidade da cadeia bovina. A afirmação foi feita pelo presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Francisco Olavo Pugliesi de Castro, que presidiu os debates sobre o assunto no 6º Fórum Rondo-

niense para Manutenção da Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, na 11ª Rondônia Rural Show, em Jipará.

"Rondônia foi um dos primeiros estados a suspender a vacinação contra a Aftosa e está fazendo um trabalho magnífico. Creio que com a rastreabilidade será assim também, vai acontecer de forma natural, com esclarecimento e uma boa comunicação com os pecuaristas", avalia Francisco Pugliesi.





Visita de missão do Chile

pode ampliar mercado para a carne de Rondônia

Em novembro do ano passado uma missão internacional do Chile visitou Rondônia para conhecer de perto as ações de defesa sanitária animal e de biossegurança mantidas pela Agência Idaron e pelos pecuaristas da região, que renderam ao estado o reconhecimento de área livre de Febre Aftosa sem vacinação e de zona livre de Peste Suína Clássica, com chancela da Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa).

O Chile, um dos maiores mercados consumidores da carne produzida pela indústria rondoniense, não acompanha os protocolos da Omsa e, agora, avança para reconhecer os status sanitários mantidos por Rondônia há mais de dois anos.

A recepção dos auditores chilenos teve início com reunião na sede administrativa da Idaron, em Porto Velho. Na oportunidade, a diretoria da Agência apresentou uma série de painéis e vídeos com as principais ações da Idaron e respondeu perguntas pontuais sobre o trabalho desenvolvido pelo serviço veterinário oficial do estado em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e com os produtores rurais.

Destaque para as ações de educação sanitária e de fiscalização, tanto em barreiras volantes, nas rodovias, quanto em postos fixos, nas zonas limítrofes com os estados do Acre, Amazonas e Mato Grosso.

Em seguida, em comitiva com servidores da Idaron, os auditores do Chile seguiram em visitas a frigoríficos, propriedades rurais, unidades locais e postos fixos de fiscalização da Agência Idaron. As visitas acontecem em Porto Velho, Ouro Preto, Jaru, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé e Costa Marques.

Foram feitas auditorias no posto fixo da BR-364, divisa de Vilhena com o Mato Grosso, e no posto do quilômetro 130 da BR-319, na divisa de Rondônia com o Amazonas. Em Guajará-Mirim, na divisa com a Bolívia, foram visitadas as instalações do posto aduaneiro do Mapa.

O presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, destaca que Rondônia tem ótimo desempenho na pecuária bovina, tendo encerrado o ano de 2023 exportando proteína animal para 53 países. "Contudo, a produção de suínos é basicamente voltada ao consumo interno", acentuou.



Declaração de rebanhos: uma importante

etapa para manutenção do status de livre de Aftosa sem vacinação

Além de garantir a atualização do banco de dados relacionado a pecuária de Rondônia, a declaração de rebanhos à Agência Idaron se destaca entre os principais compromissos assumidos pelo Estado e pelo pecuarista para manutenção do status de livre de Febre Aftosa sem vacinação, sendo pauta importante no escopo da política de responsabilidades compartilhadas mantida pelo serviço veterinário oficial e demais entes ligados ao agronegócio.

A declaração de rebanhos é realizada anualmente, em dois períodos, maio e novembro. Atualização cadastral é obrigatória para criadores de bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e suínos. Equídeos e aves também devem ser declarados.

Ao declarar o rebanho, indiretamente, o produtor fortalece o agronegócio e a economia, uma vez que, por meio da declaração de rebanhos, certifica ao consumidor a

qualidade da produção, fator que tem reflexo direto no volume das exportações mantidas pelo estado.

Além das informações relacionadas a atualização dos rebanhos, são levantadas informações de produção de peixe/pescados, abelhas e alguns tipos de frutas, com perguntas diretas e simples para que as informações referentes a essas culturas possam ser atualizadas.



Ações educativas para prevenção e controle da raiva são reforçadas em Rondônia

Em setembro, em alusão ao dia 28, Dia mundial de luta contra a raiva, a Idaron institui, no período de 23 a 27 daquele mês, a 'Semana da Raiva', com intensificação das ações educativas voltadas ao controle e a prevenção da doença nos animais de produção, em todas as regiões de Rondônia.

As atividades, alusivas ao 'Dia mundial de luta contra a raiva', alertam sobre a enfermidade, seus sintomas e consequências, através de entrevistas em rádio, TV, palestras em escolas e associações rurais, exposição de

maquetes, encenações, orientações técnicas individuais e divulgação de mídias nas redes sociais, além de distribuição de material técnico educativo.

Ney Azevedo, coordenador do programa estadual de controle da raiva dos herbívoros, diz que o objetivo foi intensificar o alerta ao pecuarista sobre a importância de vacinar o rebanho contra a raiva e da comunicação à Agência Idaron sobre a existência de animais enfermos em sua propriedade. "Outro alerta é quanto ao controle de morcegos que se alimentam de

sangue, morcegos hematófagos, que são os transmissores da doença", explica Ney Azevedo.

Durante a semana, de forma mais intensa, os pecuaristas foram orientados quanto aos procedimentos de vacinação de seu rebanho contra a raiva e da comunicação de animais enfermos em sua propriedade, para que a Idaron realize o trabalho de investigação de doenças. Além disso, é importante que o produtor também comunique à Idaron a existência de animais com mordeduras de morcegos, para que a Idaron investigue.



Idaron realiza treinamento de controle da população de morcego transmissor da raiva

Com objetivo de aprimorar e padronizar as ações voltadas ao controle do morcego da espécie *Desmodus rotundus*, a Agência Idaron realizou, entre os dias 24 e 27 de junho do ano passado, no município de Colorado do Oeste, um treinamento sobre captura de morcegos hematófagos, os quais são transmissores da raiva para o rebanho.

O trabalho de educação continuada foi aplicado a 10 profissionais da regional da Idaron de Vilhena e foi realizada em Colorado porque, poucos meses antes, a Agência confirmou a ocorrência de foco de raiva na região. "Como o morcego hematófago da espécie *Desmodus rotundus* é o principal transmissor dessa doença para o rebanho, em todas regionais da

Idaron há equipes treinadas para o controle da população dessa espécie de morcego. Por se tratar de uma zoonose (doença transmitida de animais para o homem) grave, que fatalmente leva a morte do animal contaminado, há que se ter todo um certo cuidado durante a atividade de captura do morcego, observando-se principalmente os cuidados de biossegurança, como o uso de EPI", explica o coordenado do programa estadual de controle da raiva dos herbívoros, Ney Carlos Dias de Azevedo.

Lembrando que essa atividade de controle da população de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* foi autorizada pelo Ibama para ser realizada pelos

órgãos de defesa agropecuária, como é o caso da Idaron.



O trabalho de educação continuada aconteceu em Colorado do Oeste, de 24 a 27 de junho.





Fórum promovido pela Idaron reúne

autoridades e setor produtivo em debates voltados ao desenvolvimento da agropecuária

Dezenas de produtores rurais, representantes políticos e membros de entidades públicas e privadas ligadas ao agronegócio estiveram reunidos no 6º Fórum Rondoniense para Manutenção da Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, evento realizado em maio do ano passado pela Agência Idaron, no espaço da 11ª Rondônia Rural Show, em Ji-Paraná/RO.

O Fórum, que é uma das exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), tem como objetivo promover o alinhamento de estratégias de biossegurança para o fortalecimento da defesa agropecuária em Rondônia.



O Fórum é uma das exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária para alinhamento de estratégias de defesa sanitária e de biossegurança.

Agência Idaron recebe voto de louvor do Legislativo

Estadual em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao estado de Rondônia

Desde que foi criada, em 1999, a Agência Idaron tem atuado junto ao setor produtivo para o fortalecimento da agropecuária rondoniense, com trabalhos voltados principalmente a erradicação e prevenção de doenças e pragas de relevante impacto econômico. Em reconhecimento a esse importante trabalho, a Assembleia Legislativa do Estado concedeu Voto de Louvor à Idaron.

A honraria, de iniciativa do deputado estadual Luís do Hospital, foi entregue ao presidente da Agência, Julio Cesar Rocha Peres, em maio de 2024, durante solenidade na Assembleia Itinerante, na 11ª Rondônia Rural Show, em Ji-Paraná/RO. Na oportunidade, também foi concedido o título honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao presidente da Idaron.

“É com grande honra que entrego o Voto de Louvor a Agência Idaron. O reconhecimento é um tributo ao incansável trabalho e dedicação da autarquia, que tem sido um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a segurança sanitária dos nossos rebanhos e lavouras em todo o estado”, destacou Luís do Hospital.

RETROSPECTIVA - 2024



Protagonismo da Idaron na Rondônia

Rural Show beneficia setor produtivo e impulsiona maior feira tecnológica da região Norte

As ações da Idaron dentro da 11ª Rondônia Rural Show Internacional, além de beneficiar o setor produtivo, ajudaram a impulsionar a maior feira tecnológica da região Norte, cooperando para a promoção da economia através de negócios gerados no setor agropecuário.

Dentro do centro tecnológico Vandeci Rack, em Ji-Paraná/RO, os trabalhos da Idaron começaram cinco dias antes do início da feira, com a recepção dos animais e organização do estande para realização de oficinas técnicas e demais ações de educação sanitária. “Todo planejamento e realização da Feira contou com apoio da Idaron, visto que a Agência é diretamente responsável pela recepção de todos os animais e inspeção dos produtos expostos pelos produtores rurais”, destacou o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

A participação da Agência na

equipe organizadora foi destacada pelo governador Marcos Rocha: “A Idaron é um dos pilares da Rondônia Rural Show e a participação das secretarias envolvidas resumem o esforço do governo do Estado para o engrandecimento e maior valorização da agropecuária de Rondônia”, comentou o chefe do executivo estadual.

OFICINAS

A programação da Idaron contou ainda com nove oficinas técnicas, sobre ‘Brucelose’, ‘Drone Agrícola’, ‘Raiva Bovina’, ‘Monilíase’, e ‘Rastreabilidade no Transporte Animal’.

Para permitir a participação do máximo de pessoas, a Idaron disponibilizou link para inscrição online. “Além de ter acesso a conhecimento relacionado a questões atuais e importantes para o agronegócio, todos os participantes receberam, em seus e-mails (os que foram cadastrados durante a

inscrição), os certificados das oficinas que participaram”, destacou a coordenadora de Educação Sanitária, Rachel Barbosa.

DINÂMICAS

Outro ponto forte da feira tecnológica foram as dinâmicas realizadas no estande da Idaron, com realização de jogos educativos e minipalestras sobre diversas pragas e doenças, com instrução sobre os meios de prevenção e combate.

Durante toda a programação, a equipe da Idaron distribuiu material técnico didático e personalizados como chapéus, guarda-chuvas, relógios de parede, agendas, canetas, blocos de anotações, bottons, chaveiros e porta-chaves. Todas as atividades foram registradas em vídeos e fotos e divulgadas nas redes sociais da Idaron.



Mapa realiza auditoria

para manutenção do Sisbi no Serviço de Inspeção de Rondônia

Em abril do ano passado, uma equipe do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) realizou auditoria técnico-administrativa na Agência Idaron, para manutenção do selo Sisbi/POA (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal) no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) de Rondônia.

O selo de qualidade Sisbi, que já foi conferido a cinco frigoríficos de Rondônia, é de responsabilidade da Idaron e, por seguir os mesmos rigores e exigências do Serviço de Inspeção Federal (SIF), possibilita a abertura de mercado para os produtos de origem animal produzidos no estado. Ou seja, com o Sisbi, os produtos de Rondônia podem ser vendidos em qualquer outro estado brasileiro.



A auditoria avaliou o trabalho desenvolvido pela Idaron nos frigoríficos e agroindústrias do estado.



“O Mapa realiza essa auditoria periodicamente, para verificar se as agências estaduais estão trabalhando de acordo com as exigências estabelecidas pelo Governo Federal, para proporcionar ao consumidor a oferta de produtos livres de contaminação (bactérias, fungos, leveduras e

toxinas). Nesse quesito, a Idaron tem profissionais capacitados e, desde a estruturação do Serviço de Inspeção Estadual, em 2017, vem aprimorando o trabalho desenvolvido junto aos frigoríficos e agroindústrias”, destacou o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Profissionais do Serviço de Inspeção Estadual

participam de capacitação em rotulagem de produtos de origem animal



Inspeção Estadual (SIE) quanto às últimas modificações no texto das normas de rotulagem.

“Esse regramento, que visa proteger a saúde e os interesses do consumidor, está em constante evolução. Daí a importância desse curso, pois garantirá que os profissionais da Idaron estejam atualizados com as últimas regulamentações, evitando erros que poderiam comprometer a conformidade e a segurança dos produtos”, acentua Júlio Peres.



Atenta às constantes alterações nas normas e regulamentações relacionadas a produção e embalagem de produtos de origem animal, a Agência Idaron promoveu em novembro, em Porto Velho, o primeiro ‘Curso de Rotulagem de Produtos de Origem Animal’.

O objetivo é atualizar os profissionais que atuam no Serviço de

Para o governador Marcos Rocha, a iniciativa está intrinsecamente ligada à melhoria da conformidade, “visto que a capacitação permite aos fiscais uma melhor interpretação e aplicação das diretrizes de rotulagem, reduzindo o risco de não conformidade e, consequentemente, de sanções e penalidades para os produtores”, enfatiza.



Mapa autoriza integração

de indústrias e agroindústrias de leite, ovos e pescados ao SISBI-POA/RO



Em recente decisão, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) autorizou a ampliação da abrangência do Serviço de Inspeção Estadual da Agência Idaron, no que se refere ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), o que, na prática, permitirá a integração de indústrias e agroindústrias de leite, ovos e pescados e derivados ao selo 'Sisbi-POA/RO', permitindo a comercialização do que é produzido no estado em todo o território nacional.

A medida foi comemorada pelo Executivo Estadual, uma vez que essa iniciativa oportunizará a ampliação de mercados, permitindo que indústrias e agroindústrias de carnes, leite, pescados, ovos e seus derivados

comercializem seus produtos em todo o território nacional. "Também contribui para o aumento da arrecadação, geração de empregos e incremento na produção, além de agregar valor aos produtos e possibilitar a aquisição de novas tecnologias, com maior inclusão social", destacou o governador de Rondônia, Marcos Rocha.

O Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal faz parte do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária (Suasa) que padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal, para garantir a inocuidade e segurança alimentar. "Para requerer integração ao Sisbi, vale destacar que os estabelecimentos precisam cumprir o que preconiza a

Instrução Normativa que estabelece os procedimentos e as etapas para solicitação de adesão ao selo do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal", explica o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

"O estabelecimento interessado deve protocolar um requerimento para a integração ao Sisbi-POA e terá que passar por vistoria composta por cinco elementos de verificação oficial: vistoria estrutural geral, vistoria estrutural específica, vistoria operacional, vistoria documental e vistoria do SIE", acentua Clariana Lins Lacerda, responsável pela Gerência de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal (Gipoa/Idaron).

Servidores da Idaron participam de treinamento

para atualização dos procedimentos de inspeção e fiscalização em indústrias e agroindústria

Com objetivo de promover maior eficiência e agilidade nos processos de inspeção e fiscalização realizados pelo Serviço de Inspeção Estadual da Agência Idaron, 23 servidores da Agência participaram de treinamento voltado a atualização dos procedimentos de inspeção e fiscaliza-

ção em indústrias e agroindústria.

O treinamento aconteceu em março, em Ji-Paraná/RO, e contou com aulas teóricas e prática, em um laboratório e um frigorífico de bovinos. "A iniciativa visou aprimorar as atividades da Idaron voltadas a segurança alimentar e a padronização

dos procedimentos, contribuindo para a detecção precoce de possíveis contaminações ou irregularidades que possam representar riscos à saúde dos consumidores", destacou a gerente de inspeção de produtos de origem animal, Clariana Lins Lacerda.



Idaron destaca qualidade das mudas

fator determinante para o potencial do café cultivado em Rondônia

Premiado internacionalmente, em 2024 o café cultivado em Rondônia alcançou seu notável potencial devido à qualidade excepcional das mudas disponibilizadas aos agricultores, afirma o presidente da Agência Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

O presidente da Idaron ressalta a importância das mudas de café no desenvolvimento da produção agrícola no estado. “Por isso, ao adquirir mudas para formação ou renovação da lavoura de café, a primeira coisa que o produtor deve exigir do viveiro é que ele apresente a Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV) e a nota fiscal. Ambas podem ser emitidas diretamente no site da Agência Idaron”, explica Julio Peres.

As exigências, além de atender ao ‘Programa Oficial de Prevenção e Controle de Nematoides das Galhas (Meloidogyne spp.) em mudas de café’, que é reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), visa assegurar ao agricultor melhor resultado na colheita, com frutos economicamente competitivos.



Para garantir a qualidade das mudas e impedir a proliferação de pragas, a Agência Idaron fiscaliza e certifica os viveiros em todo o Estado.



Idaron publica nota técnica com orientações sanitárias sobre o surto de lagartas desfolhadoras em pastagens de Rondônia

A Agência Idaron publicou nota técnica, com orientações técnicas para o produtor, quanto ao surto de lagartas desfolhadoras em pastagens em várias regiões do estado. O objetivo foi orientar o produtor rural quanto aos meios de combate e prevenção das lagartas, bem como sobre o uso correto de agrotóxicos, a fim de minimizar os prejuízos ao

É importante que os produtores rurais leiam a nota técnica com atenção e sigam todas as orientações. “Esses insetos (lagartas) são considerados pragas ocasionais em pastagens. No entanto, quando em níveis populacionais elevados, podem consumir rapidamente um grande volume de pasto, reduzindo acentua-

pecuarista sem agredir o meio ambiente.

damente a quantidade de forragem disponível. Por se tratar de um desequilíbrio ambiental, com prejuízos econômicos ao pecuarista, o surto deve ser combatido com firmeza, com medidas de curto prazo, acompanhadas de providências de médio e longo prazo, para reestabelecer o equilíbrio biológico”, destaca o gerente de defesa vegetal da Idaron, Jessé de Oliveira.



Ações fitossanitárias da Idaron

contribuem para a produtividade e qualidade do cacau em Rondônia

O cacau é uma das culturas que, em Rondônia, evoluiu nos últimos anos, com adoção de técnicas inovadoras, o que tem resultado em maior produtividade e qualidade das amêndoas produzidas.

Não por acaso, em novembro de 2023, o cacau de Rondônia recebeu o selo de Indicação Geográfica (IG) na espécie Indicação de Procedência (IP). O registro foi publicado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).

Mas nem só de inovação depende esse reconhecimento. O sucesso alcançado na produção do cacau é devido, entre outros fatores, aos investimentos em pesquisas, a assistência técnica e as ações de fitossanidade que vêm sendo desenvolvido desde de 2012 pela Agência Idaron.

De acordo com o Inpi, o cacau produzido em terras rondonienses “possui sabor inconfundível e uma gordura de qualidade diferenciada para a produção de alimentos achocolatados de consistências e sabores diversos”. Mas vale destacar que por trás de toda essa evolução, além dos produtores e entidades de pesquisas, fomento e extensão rural, há os profissionais técnicos da Idaron, devotados à prevenção e controle de pragas importantes, como a Monilíase do Cacaueiro, por exemplo.

Atuação da Idaron impacta positivamente na qualidade das sementes de pastagem que chegam ao comércio de Rondônia



No período de quatro anos, com o fortalecimento do Programa de Fiscalização de Sementes, a Agência Idaron conseguiu impactar significativamente na melhoria da

qualidade das sementes de pastagem que chegam ao comércio rondoniense. Nesse período, o índice de reprovação das sementes coletadas pela Agência e analisadas em laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) diminuiu em mais de 20%.

O fiscal agropecuário René Parmejiani, responsável pelo programa de fiscalização de sementes da Idaron, explica que o sucesso da pecuária está diretamente ligado a uma boa pastagem. “Uma semente de qualidade é de extrema importância para o pasto, resultando em maior produtividade e menor custo ao empresário rural”, acentua. “Boas sementes são sinônimo de maior lucratividade ao pecuarista”, acrescenta.

Em números totais, a quantidade de lotes fiscalizados por ano sofreu variação em decorrência do poder de análise laboratorial, mas registrou aumento considerável neste ano de 2024. Na safra 2020/21, foram coletadas amostra de 64 lotes. Na safra seguinte, 2021/22, o número de lotes aumentou para 87. A quantidade de lotes amostrados foi de 85 na safra 2022/23 e, neste ano a fiscalização atingiu 127 lotes, um recorde.

RISCO

Um lote de sementes de má qualidade pode introduzir invasoras de difícil controle em terras produtivas, em consequência, o pecuarista acaba tendo mais gastos com uso de herbicidas.



Um dos destaques é o trabalho desenvolvido pela Agência Idaron para prevenção da Monilíase do Cacaueiro.



Equipe da Idaron faz visita técnica

a propriedade rural para conhecer fabricação de bioinsumos

Antecipando-se aos efeitos de um projeto de lei que deve regulamentar a produção, uso e comercialização de bioinsumos agropecuários no Brasil, a Agência Idaron realizou visita técnica a uma propriedade rural localizada em Seringueiras, região da Zona da Mata, para conhecer o processo aplicado à fabricação desses produtos.

“A visita técnica aconteceu no final de novembro, com o objetivo de conhecer as instalações, os processos produtivos e as tecnologias aplicadas na fabricação de bioinsumos. A experiência proporcionou uma compreensão aprofundada sobre a importância e o impacto positivo desses produtos na agricultura sustentável”, destacou o gerente de defesa vegetal da Idaron, Jessé de Oliveira Júnior.

Os bioinsumos são definidos como produtos, processos ou tecnologias de origem vegetal, animal ou microbiana, destinados ao uso na produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agropecuários, sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas. “Esses insumos têm a capacidade de interferir positivamente no crescimento, desenvolvimento e mecanismos de defesa de plantas, animais e microrganismos. Além disso, atuam no controle populacional ou de atividades biológicas de organismos

considerados nocivos, interagindo de maneira benéfica com processos físico-químicos e biológicos no ambiente produtivo”, acentua o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Durante a visita, os profissionais da Idaron, acompanhados do diretor executivo da Aprosoja (Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Rondônia), Víctor Paiva, foram recebidos pela equipe técnica da

fábrica que, capitaneada pelo empresário Diego Meurer Fernandes, pioneiro na agricultura sustentável em Seringueiras, apresentou a trajetória da empresa, destacando seu compromisso com a inovação e sustentabilidade na produção agrícola. “Em seguida, percorremos as instalações, observando cada etapa do processo de produção dos bioinsumos”, explicou Sirley Ávila Queiroz, responsável pela Coordenação Estadual de Agrotóxicos.



Agrotóxicos contendo o ingrediente ativo

Tiametoxam passam a ter uso restrito em Rondônia



A medida visa proteger os insetos polinizadores, como as ABELHAS.

No ano passado, a utilização de agrotóxicos contendo o ingrediente ativo ‘Tiametoxam’ passou a ser restrita em Rondônia. O alerta foi feito pela Agência Idaron em atenção a decisão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que, após uma década de reavaliação, em 2024 restringiu o uso do agrotóxico em decorrência da ameaça que representa a insetos polinizadores.

O comunicado do Ibama sobre a restrição do Tiametoxam inclui a proibição do uso de aviões agrícolas e tratores para a aplicação do produto. A decisão proíbe a pulverização terrestre não dirigida e a pulverização aérea, reforçando ainda restrições de uso em uma série de cultivos devido à falta de informações técnico-científicas que eliminem a hipótese de risco ambiental.



'Caravana da Monilíase'

Leva informação técnica a 665 pessoas em Nova Califórnia

A 'Caravana da Monilíase' é um projeto voltado ao treinamento e aplicação de técnicas educativas e interativas sobre os sintomas da monilíase, com ênfase nas medidas de prevenção e protocolos de notificação de casos suspeitos. A ação, desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Agência Idaron, contou com apoio de diversos parceiros e atendeu cerca de 300 famílias ligadas ao projeto Reca, no distrito de Nova Califórnia, área rural de Porto Velho.

Entre os dias 25 e 28 de junho, com a cooperação de lideranças comunitárias da região, servidores da Idaron e profissionais da Bahia, Pará, Acre e Amazonas desenvolveram atividades educativas em escolas, faculdade e associações de agricultores, orientando sobre como prevenir e os sinais da monilíase, uma praga de relevante impacto econômico causada pelo fungo *Moniliophthora roreri*, que ataca diretamente o fruto do cacau e do cupuaçu.

A iniciativa foi destacada pelo governador Marcos Rocha: "A informação é o início de tudo. Com esse trabalho, a Agência Idaron tem formado uma grande rede de vigilância para evitar qualquer ameaça ao cupuaçu e ao premiadíssimo cacau de Rondônia e proteger o restante do Brasil", comentou.

O auditor-fiscal federal agropecuário, Paulo Sérgio Bevilaqua de Albuquerque, pesquisador da Ceplac do Pará, que integrou a equipe de pa-



lestrantes, afirma que ações preventivas como a 'Caravana da Monilíase' são fundamentais para evitar a introdução da doença nas lavouras de Rondônia, "porque o homem, quando desinformado, é o principal agente disseminador da monilíase em longas distâncias", acentuou.

"Com êxito desse programa, vamos retardar por muito tempo a entrada da monilíase em território rondoniense e, caso haja a introdução, a Idaron terá um trabalho de base forte para mitigar os possíveis efeitos da praga", destacou o gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal, Jessé de Oliveira.

Taysa Faltz Macedo, coordenadora técnica do projeto Reca, afirmou que o cupuaçu representa mais de 60% da renda dos produtores

ligados ao projeto e que, por meio da Caravana, a Idaron traz uma atenção maior para prevenção de pragas na região. "Esse trabalho nos possibilita identificar a doença quando ela ainda está no começo e reforçar as ações de combate, o que é muito importante para que não haja propagação, caso a doença chegue às nossas lavouras", acentuou.

O resultado da Caravana também foi destacado pelo diretor-presidente do Reca, Hamilton Condack. "A Caravana da Monilíase é de suma importância para a proteção do cacau e do cupuaçu. Temos aqui (no Reca) mais de 300 famílias associadas e muitas delas dependem 100% do cupuaçuzeiro para a comercialização, então, nos tranquiliza saber das medidas adotadas caso a doença seja introduzida em nossas lavouras", afirmou.





Projeto de educação sanitária

capacita alunos de escolas técnicas em defesa agropecuária



Com o objetivo de oferecer capacitação teórica e práticas a estudantes do curso técnico em agropecuária, em várias regiões do estado, a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia promove anualmente o programa de educação continuada 'Idaron na Escola'. A iniciativa visa promover uma mudança de atitude em relação a sanidade animal e à prevenção e controle de pragas dos vegetais que ameaçam a agricultura rondoniense.



Dentre outras coisas, o trabalho aborda assuntos relativos à inspeção de produtos agropecuários, buscando incrementar o consumo de produtos inspecionados e o uso correto e seguro de agrotóxicos, medidas de grande importância para a saúde humana e ambiental.



O objetivo é reforçar a vigilância sanitária animal e vegetal em relação às doenças e pragas que representam riscos ao agronegócio de Rondônia.

